

A Igreja em Jerusalém

Aula 64

Introdução

Ao estudarmos o Livro de Atos, é importante saber que o livro não é historiografia, mas uma elaboração teológica, usando trechos da história para compor o seu argumento. Pode até ser visto como um livro profético, que olha para a história para explicar o presente.

As comunidades de Lucas, em sua maioria composta de gentios (não judeus), precisavam entender esse processo de inclusão dos gentios no plano eterno de Deus. A ideia do Livro é mostrar como iniciando dentro do judaísmo, o cristianismo se abriu e expandiu, levando a Graça de Deus por todo império romano.

O livro narra detalhes da Igreja de Jerusalém, mas deixa de lado outras “igrejas primitivas”, como a da Galiléia por exemplo, lugar onde Jesus desempenhou boa parte do ministério e certamente tinha lá muitos seguidores. Há apenas uma pequena menção em Atos 9:31 sobre as igrejas na Galiléia. Além do mais, ele se dedica apenas à expansão do evangelho através de Paulo, que se deu unicamente dentro das fronteiras do império romano, deixando de lado menções sobre a igreja na África (a única menção é a conversão do Eunuco da rainha Candace), na Arábia, na Mesopotâmia e na Índia.

Em resumo, Lucas mostra como o evangelho, tendo começado em Jerusalém, chega até a capital do Império Romano.

1. A Fé dos primeiros discípulos

A. A reorganização dos discípulos

- a. Com a morte violenta de Jesus, os discípulos se dispersaram e o medo se espalhou entre todos.

1. **João 20:19-20** (Nova Versão Internacional)

*Ao cair da tarde daquele primeiro dia da semana,
estando os discípulos reunidos a portas trancadas,
por medo dos judeus,
Jesus entrou, pôs-se no meio deles e disse:
Paz seja com vocês!
Tendo dito isso, mostrou-lhes as mãos e o lado.
Os discípulos alegraram-se quando viram o Senhor.*

- b. Mesmo após a sua ressurreição, havia ainda muitas dúvidas se Jesus continuava mesmo vivo.

1. **Marcos 16:9-11** (Nova Versão Internacional)

*Quando Jesus ressuscitou,
na madrugada do primeiro dia da semana,
apareceu primeiramente a Maria Madalena,
de quem havia expulsado sete demônios.
Ela foi e contou aos que com ele tinham estado;
eles estavam lamentando e chorando.
Quando ouviram que Jesus estava vivo e fora visto por ela, não creram.*

2. **Lucas 24:9-11** (Nova Versão Internacional)
Quando voltaram do sepulcro, elas contaram todas estas coisas aos Onze e a todos os outros. As que contaram estas coisas aos apóstolos foram Maria Madalena, Joana e Maria, mãe de Tiago, e as outras que estavam com elas. Mas eles não acreditaram nas mulheres; as palavras delas lhes pareciam loucura.

3. **Lucas 24:36-43** (Nova Versão Internacional)
Enquanto falavam sobre isso, o próprio Jesus apresentou-se entre eles e lhes disse: Paz seja com vocês! Eles ficaram assustados e com medo, pensando que estavam vendo um espírito. Ele lhes disse: Por que vocês estão perturbados e por que se levantam dúvidas no coração de vocês? Vejam as minhas mãos e os meus pés. Sou eu mesmo! Toquem-me e vejam; um espírito não tem carne nem ossos, como vocês estão vendo que eu tenho. Tendo dito isso, mostrou-lhes as mãos e os pés. E por não crerem ainda, tão cheios estavam de alegria e de espanto, ele lhes perguntou: Vocês têm aqui algo para comer? Deram-lhe um pedaço de peixe assado, e ele o comeu na presença deles.

c. Começa um reagrupamento dos irmãos tanto em Jerusalém quanto na Galiléia. Dá-nos entender que as primeiras aparições foram em Jerusalém, mas a reorganização dos discípulos se deu na Galiléia, retornando depois a Jerusalém.

d. As primeiras aparições em **Jerusalém**

1. **João 20:19** (Nova Versão Internacional)
Ao cair da tarde daquele primeiro dia da semana, estando os discípulos reunidos a portas trancadas, por medo dos judeus, Jesus entrou, pôs-se no meio deles e disse: Paz seja com vocês!

2. **Lucas 24:13-35** - Os discípulos no caminho de Emaús

3. **Lucas 24:33-34** (Nova Versão Internacional)
Levantaram-se e voltaram imediatamente para Jerusalém. Ali encontraram os Onze e os que estavam com eles reunidos, que diziam: É verdade! O Senhor ressuscitou e apareceu a Simão!

4. **Lucas 24:36** (Nova Versão Internacional)
Enquanto falavam sobre isso, o próprio Jesus apresentou-se entre eles e lhes disse: Paz seja com vocês!

e. A reorganização dos discípulos na **Galiléia**.

1. **Marcos 14:27-29** (Nova Versão Internacional)
*Disse-lhes Jesus: Vocês todos me abandonarão.
Pois está escrito: Ferirei o pastor, e as ovelhas serão dispersas.
Mas, depois de ressuscitar, irei adiante de vocês para a Galiléia.*
2. **Marcos 16:7** (Nova Versão Internacional)
*Vão e digam aos discípulos dele e a Pedro:
Ele está indo adiante de vocês para a Galiléia.
Lá vocês o verão, como ele lhes disse.*
3. **Mateus 28:7** (Nova Versão Internacional)
*Vão depressa e digam aos discípulos dele:
Ele ressuscitou dentre os mortos
e está indo adiante de vocês para a Galiléia.
Lá vocês o verão. Notem que eu já os avisei.*
4. **Mateus 28:10** (Nova Versão Internacional)
*Então Jesus lhes disse: Não tenham medo.
Vão dizer a meus irmãos que se dirijam para a Galiléia;
lá eles me verão.*
5. **Mateus 28:16** (Nova Versão Internacional)
*Os onze discípulos foram para a Galiléia,
para o monte que Jesus lhes indicara.*
6. **João 21:1** (Nova Versão Internacional)
*Depois disso Jesus apareceu novamente aos seus discípulos,
à margem do mar de Tiberíades (mar da Galiléia).*

B. Uma nova maneira de andar com Jesus

- a. Aos poucos os discípulos foram compreendendo que era responsabilidade deles agora levar adiante a mensagem do amor de Deus ensinada por Jesus.
- b. Seus olhos foram abertos para uma nova leitura e interpretação das escrituras. Eles começaram a compreender algumas coisas que os profetas diziam no passado.

1. **Lucas 24:25-27** (Nova Versão Internacional)
*Ele (Jesus) lhes disse: Como vocês costumam a entender
e como demoram a crer em tudo o que os profetas falaram!
Não devia o Cristo sofrer estas coisas, para entrar na sua glória?
E começando por Moisés e todos os profetas,
explicou-lhes o que constava a respeito dele em todas as Escrituras.*

- c. Eles passaram a ter a convicção de que o Jesus ressuscitado era o mesmo Jesus de Nazaré. Entendiam que ele se fazia presente no dia a dia deles, como em uma pescaria (João 21:1-14) e também nas refeições da Comunidade (João 24:41,42).
- d. A Ceia passou a ser uma celebração da presença de Jesus entre nós, e o nosso compromisso de dar continuidade à Sua missão.

C. Tomaram consciência de que eles eram agora o Novo Israel

- a. Jesus recria a humanidade criando um novo homem (2 Coríntios 5:17), soprando nele o seu Espírito, assim como Deus o fez em Adão (Gênesis 2:7 ; João 20:22)
- b. Os autores de Lucas e Atos nos revelam que houve uma descida do Espírito sobre todos que estavam reunidos em Jerusalém (120 pessoas) durante a festa judaica do Pentecostes. Nessa festa os judeus celebravam a doação da Lei no Sinai. Essa coincidência de datas nos revela que, para aquela Igreja, não é mais a Lei que conduz o Novo Israel, mas sim, o Espírito.

- c. O Espírito substitui a Lei como orientação. Ele não anula a Lei, mas a reinterpreta, como Jesus mesmo ensinou. Assim, o Espírito dá continuidade ao ensino e missão de Jesus.

1. **João 14:16-17** (Nova Versão Internacional)

E eu pedirei ao Pai, e ele lhes dará outro Conselheiro para estar com vocês para sempre, o Espírito da verdade. O mundo não pode recebê-lo, porque não o vê nem o conhece. Mas vocês o conhecem, pois ele vive com vocês e estará em vocês.

2. **João 15:26-27** (Nova Versão Internacional)

Quando vier o Conselheiro, que eu enviarei a vocês da parte do Pai, o Espírito da verdade que provém do Pai, ele testemunhará a meu respeito. E vocês também testemunharão, pois estão comigo desde o princípio.

3. **João 14:26** (Nova Versão Internacional)

Mas o Conselheiro, o Espírito Santo, que o Pai enviará em meu nome, lhes ensinará todas as coisas e lhes fará lembrar tudo o que eu lhes disse.

2. A Igreja em Jerusalém

A. O Novo Israel

- a. Para compreender melhor esse conceito, é recomendado estudar novamente a duas aulas de nosso curso:
1. DIDAQUÊ - aula 06 - História Deuteronomista
 2. DIDAQUÊ - Aula 07 - A Confederação das 12 Tribos
- b. Eles se sentiam como uma nova nação, um novo povo pra Deus. É a utopia de uma consciência coletiva em que todos colaborem para que não precisemos de mediadores, cada um, conscientemente, realizando a parte que lhe cabe.
- c. A utopia (esperança) de um Reino onde Deus reine sobre os homens, em nossos corações, sem a necessidade de um governo humano, ou seja, sem a necessidade de políticos mediadores. Esse é o ideal!
- d. Um país sem governantes? Seria algo como se todo o povo seguisse a Lei do Senhor, amasse o próximo, respeitasse o direito e a justiça, e vivêssemos em paz, sem a necessidade de governantes. Essa é a nossa utopia! (Nosso ideal)
1. **Jeremias 31:33** (Nova Versão Internacional)
- Esta é a aliança que farei com a comunidade de Israel depois daqueles dias, declara o SENHOR: Porei a minha lei no íntimo deles e a escreverei nos seus corações. Serei o Deus deles, e eles serão o meu povo.*

- e. Eles passaram a viver como no tempo da confederação das doze tribos. Eles eram agora a nação santa de Deus.
1. **1 Pedro 2:9-10** (Tradução de Almeida Atualizada)
Vocês, porém, são geração eleita, sacerdócio real, nação santa, povo exclusivo de Deus, para anunciar as grandezas daquele que os chamou das trevas para a sua maravilhosa luz. Antes vocês nem sequer eram povo, mas agora são povo de Deus; não haviam recebido misericórdia, mas agora a receberam.
- f. Note a ênfase na comunhão, partilha, generosidade e na vida comunitária.
1. **Atos 2:44-45** (Nova Versão Internacional)
Os que criam mantinham-se unidos e tinham tudo em comum. Vendendo suas propriedades e bens, distribuíaam a cada um conforme a sua necessidade.
 2. **Atos 4:32** (Nova Versão Internacional)
Da multidão dos que creram, uma era a mente e um o coração. Ninguém considerava unicamente sua coisa alguma que possuísse, mas compartilhavam tudo o que tinham.
 3. **Atos 4:34-35** (Nova Versão Internacional)
Não havia pessoas necessitadas entre eles, pois os que possuíam terras ou casas as vendiam, traziam o dinheiro da venda e o colocavam aos pés dos apóstolos, que o distribuíaam segundo a necessidade de cada um.

3. As primeiras estruturas da Igreja

A. Chegou um tempo em que houve a necessidade de organização.

B. Era lindo tudo o que estavam experimentando. No entanto, precisaram de alguma estrutura de organização para continuarem a praticar tudo aquilo.

a. **Atos 6:1-7** (Nova Versão Internacional)

Naqueles dias, crescendo o número de discípulos, os judeus de fala grega entre eles queixaram-se dos judeus de fala hebraica, porque suas viúvas estavam sendo esquecidas na distribuição diária de alimento.

Por isso os Doze reuniram todos os discípulos e disseram:

Não é certo negligenciarmos o ministério da palavra de Deus, a fim de servir às mesas.

Irmãos, escolham entre vocês sete homens de bom testemunho, cheios do Espírito e de sabedoria.

Passaremos a eles essa tarefa

e nos dedicaremos à oração e ao ministério da palavra.

Tal proposta agradou a todos.

Então escolheram Estêvão, homem cheio de fé e do Espírito Santo, além de Filipe, Prócoro, Nicanor, Timom, Pármenas

e Nicolau, um convertido ao judaísmo, proveniente de Antioquia.

Apresentaram esses homens aos apóstolos,

os quais oraram e lhes impuseram as mãos.

Assim, a palavra de Deus se espalhava.

Crescia rapidamente o número de discípulos em Jerusalém; também um grande número de sacerdotes obedecia à fé.

- C. Assim como uma árvore que vai crescendo, o seu caule (estrutura) vai se modificando para suportar esse crescimento.
- D. Seria ingênuo considerar que um movimento se expandiria e cresceria, sem ser necessário uma forte estrutura por detrás.
- E. As estruturas da Igreja no entanto, devem ser como odres novos para suportarem o vinho novo (Mateus 9:17). Odres novos, recipientes feitos de couro, são flexíveis e suportam as modificações da fermentação do vinho, sem se romper. Assim devem ser as estruturas da Igreja: não é errado tê-las, mas não podem ser rígidas ao ponto de perderem o vinho novo, a ação transformadora do Espírito Santo.
- F. Enquanto estivermos livres e abertos para fazermos qualquer mudança necessária em nossas estruturas, seja na forma de governo, forma de adoração, administração, reunião, ou comunhão, estaremos protegidos.
- G. Não há porque se perpetuar estruturas se o objetivo é seguir o Espírito. O importante é recebermos e sermos cheios da vida de Deus e expressarmos o Reino de Deus (Justiça, Paz e alegria no Espírito Santo) ao mundo.





Aula 64

A Igreja em Jerusalém

**Escola
Bíblica**

Escola Bíblica
DidaCariquê